

Inovação e tecnologia na sala de aula: um caso real

Investir em aprendizagem interativa não significa equipar, de imediato, a sala de aula com computadores ligados à internet. Antes, ou concomitantemente, é preciso modificar o modelo cristalizado da transmissão de conhecimento. Muitos investem em equipamentos, porém o essencial não é a tecnologia, mas um novo estilo de pedagogia, baseado na participação e na cooperação. As tecnologias digitais, quando bem utilizadas, potencializam essa nova comunicação. Caso contrário, banalizam a interatividade. O professor que busca interatividade propõe a construção do conhecimento, e não apenas a transmissão. A iniciativa de usar o recurso digital em sala de aula abre um desafio para os professores. Levamos para lugares pouco explorados, mas cheios de possibilidades, por serem pouco conhecidos, mesmo que causem certo desconforto inicialmente.

Há, porém, grandes expectativas; vencido o temor inicial, com o apoio e o suporte da equipe técnica, aos poucos ficamos mais à vontade. Os alunos já nascem sabendo usar computadores - são os chamados *nativos digitais* -, e nada mais natural e importante que passarem a usar os recursos próprios de sua vivência para melhorar seu aproveitamento na escola. A inclusão de recursos digitais em sala de aula incentiva a maior participação dos alunos e proporciona benefícios na aprendizagem, entre eles a ampliação do espaço da sala de aula. Além disso, os recursos disponíveis nos netbooks e na internet fazem com que os alunos tenham mais prazer em assistir às aulas e interajam de modo mais efetivo, inclusive ajudando o professor em sua utilização. Quebra-se o mito de que somente o professor tem muito a ensinar. Também os alunos podem nos mostrar caminhos que não entendemos ainda.

Meu primeiro sentimento ao saber que usaria recursos digitais foi de angústia. Com o passar do tempo, fui ficando mais íntima da sala, segura na utilização dos equipamentos e confiante na minha capacidade de aprender. Comecei a lidar com a novidade sem reservas, ávida para fazer o melhor e aproveitar o recurso ao máximo. Está sendo uma experiência gratificante trabalhar na sala interativa, pois, fazendo uma análise de anos anteriores, já ganhei tempo com relação ao planejamento, à qualidade da aprendizagem e, principalmente, à motivação em aprender. O recurso também faz com que os alunos prestem mais atenção às aulas, saindo do espaço imaginário do livro e adentrando o espaço real, visível no Google Earth. Estou escrevendo uma página dessa história. ■



Denise Lima

Professora do Ensino Fundamental no Instituto Padre Leonardo Carrescia, do Rio de Janeiro
www.educarbrasil.org.br